

Bovespa democratiza seu capital

"Hoje é um dia de glória, sucesso e realização". Com essa frase, o presidente do conselho de administração da Bovespa Holding, Raymundo Magliano Filho, definiu a estréia da empresa no pregão da Bolsa de Valores de São Paulo, dia 26 de Outubro/2007.

Emocionado, ele relembrou o processo de desenvolvimento do mercado que culminou na maior oferta de ações (IPO, em inglês) da história do País, no valor de R\$ 6,6 bilhões. Nessa trajetória, Magliano coloca a isenção da CPMF para as operações com ações, em 2002, como um divisor de águas que possibilitou o avanço do Mercado de Capitais. Hoje a Bovespa participa cada vez mais do desenvolvimento do País, comentou.

A distribuição que listou a companhia no Novo Mercado foi uma das maiores do Mercado de Capitais nacional. Foram ofertadas 250.492.283 Ações Ordinárias Nominativas, ao preço da ação de R\$ 23,00. A operação de abertura de capital atingiu R\$ 6,625 bilhões. A Bovespa abriu o capital, negociada sob o código BOVH3 valendo nada menos que R\$ 16,2 bilhões, 11 vezes o valor patrimonial. Na estréia no Pregão, dia 26, as ações saíram negociadas a R\$ 34,71 por ação, com valorização de 50,9%.

A participação das pessoas-físicas teve a adesão de 65 mil investidores, que ficaram com 8,4% da oferta total de ações; os estrangeiros compraram 78%. De seu capital social, 40,8% estão com os novos acionistas e 59,2% com acionistas antigos que só poderão vender ações ao término de um ano (período de lock-up).

Segundo o diretor geral e de relações com investidores, Gilberto Mifano, a Bovespa Holding, já tem o quinto maior valor de mercado entre as bolsas que possuem ações negociados no mundo, com US\$ 13 bilhões. O primeiro lugar é da Deutsche Börse, com US\$ 35,8 bilhões, seguida da Chicago Mercantile Exchange (US\$ 34 bilhões); Hong Kong (US\$ 30,8 bilhões); e Nyse/Euronext (US\$ 22,8 bilhões).

Em sua oferta, a Bovespa colecionou marcas. Foi a primeira bolsa latino-americana a abrir capital, é o maior lançamento de ações realizado por uma companhia brasileira no País e na América Latina; e o maior IPO realizado por uma bolsa - a operação da brasileira somou US\$ 3,7 bilhões e ficou muito acima



dos US\$ 990 milhões da Bolsa da Espanha e dos US\$ 980 milhões da Deutsche Börse.

Tradição centenária - Fundada em 23 de Agosto/1890, a Bovespa aos 117 anos tem valiosa história de serviços prestados ao Mercado de Capitais e à economia brasileira. É atualmente o maior centro de negociação de ações da América Latina e possui escritórios em cinco capitais, além de sua sede, no centro histórico da cidade de São Paulo. Como Bovespa Holding carimbou o passaporte do mercado acionário brasileiro ao profissionalismo exigido pela globalização.

Aqui, vale lembrar que a gestão do presidente Raymundo Magliano Filho deu foco à educação do investidor e levou a Bovespa até onde o povo está, democratizando a informação e o capital junto a escolas, empresas, sindicatos etc.

Uma longa jornada - Quando assumiu a presidência, a Bolsa vivia um momento delicado. Cerca de 40% dos negócios com papéis de empresas brasileiras tinham migrado para a Bolsa de New York. E entre 1999 e 2001, só três empresas haviam aberto capital no País. Além de tentar atrair novas empresas ao mercado, Magliano partiu para uma espécie de cruzada para popularizar a bolsa entre os poupadores comuns.

Ele começou fazendo reuniões no clube onde joga tênis. Criou o Bovmóvel, frota de furgões que passou a circular no País divulgando o mercado acionário. Associou-se a centrais sindicais e foi à porta de fábricas falar de ações com trabalhadores.

Mas o passo mais importante para recuperar o mercado acionário foi a criação e regulamentação do Novo Mercado, em que as empresas são obrigadas a ter um nível muito maior de transparência e todos os acionistas têm direitos iguais.

Estudioso de filosofia - tem duas aulas da disciplina por semana - Magliano cita o pensador italiano Norberto Bobbio para explicar a lógica que o moveu a transformar a Bovespa, um clube fechado de corretoras, numa bolsa democrática. "Bobbio dizia que a democracia precisa de transparência, visibilidade e acesso. Eu tinha claro que, se quiséssemos ser uma bolsa de-mocrática, tínhamos que ser uma bolsa popular", diz.

Hoje, a Bovespa tem 284,5 mil pequenos investidores registrados em sua custódia (eram 85,2 mil há cinco anos), e os Clubes de Investimentos são agora 2.022, contra 457 em 2001. O volume médio diário negociado aumentou de R\$ 558 milhões em 2002 para R\$ 2,4 bilhões em 2006, o que representa uma taxa média de crescimento anualizado de 44,5%. Em Outubro e Novembro/2007 o volume médio diário superou os R\$ 6,7 bilhões - um salto de 179%.

Vida nova - Agora, como companhia aberta, a Bovespa vai pagar muito mais impostos, e ter de mostrar crescimento de volume, de negócios e de receita; de lucros; mostrar clareza e transparência na formação dos resultados e no modelo de negócios, através de tecnologia, serviços, segurança, custos e negócios rentáveis.

As Corretoras antes membros, agora são acionistas e sócias; ficaram fortalecidas e capitalizadas e tem novos desafios: serviços não pagos ou subsidiados serão pagos. Os subsídios serão trocados por preços das ações da Bovespa Holding, liberdade de decidir investir na Bolsa e de receber dividendos. Uma conquista de todos nós que labutamos no Mercado de Capitais!

■ **Ney Castro Alves**, Advogado, é presidente da Theca CCTVM, presidente da Adeval e da Fenadistri, membro dos Conselhos Administrativos da CNF e da Ancor, membro do Conselho Consultivo da BM&F e membro suplente do CRSFN - Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional neyalves@theca.com.br